

BOAS PRÁTICAS DE MANEJO DE BOVINOS LEITEIROS

Mateus Paranhos da Costa

**Departamento de Zootecnia, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias,
UNESP, Jaboticabal-SP, Brazil.**

(mpcosta@fcav.unesp.br)



**Grupo de Estudos e Pesquisas
em Etologia e Ecologia Animal**

unesp 

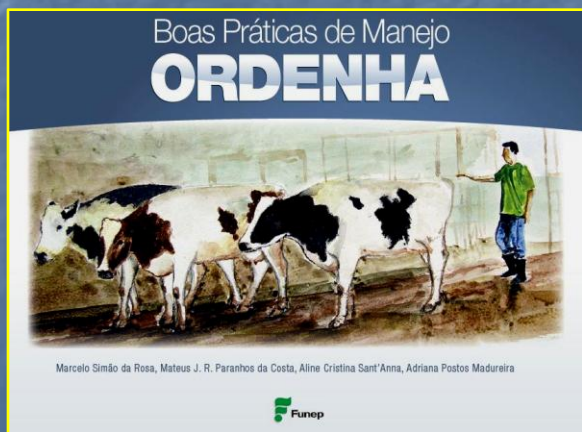


PROGRAMA DE BEM-ESTAR DE BOVINOS LEITEIROS

Treinamento de ordenhadores e tratadores



Desenvolvimento de manuais de boas práticas de manejo



Boas práticas de manejo: ordenha
(disponível)

Boas práticas de manejo: bezerros leiteiros
(em preparação)

...

Caracterização de processos (p.ex. ordenha, desmama, etc.)

TREINAMENTO SOBRE O BEM-ESTAR DE BOVINOS LEITEIROS

Objetivos:

Sensibilização
Comprometimento
Capacitação

Estratégias:

- Apresentação de novos conceitos
- Troca de informações
- Desenvolvimento de habilidades



Melhorando o bem-estar dos animais de produção

ABORDAGEM POSITIVA

Usando bons exemplos em lugar de críticas

Tratando das associações positivas entre bem-estar animal e bem-estar humano, e saúde animal, e produção animal, e eficiência de trabalho, e sustentabilidade ...

MANEJO DE BOVINOS LEITEIROS

- Comportamento normal
- Processos de aprendizagem



- Interações humanos-bovinos leiteiros
- A rotina diária na fazenda leiteira - uma boa rotina



MANEJO RACIONAL
ação com conhecimento
(Boas Práticas de Manejo)

PRODUÇÃO LEITEIRA:
AVALIANDO AS NECESSIDADES
DAS PESSOAS E DOS ANIMAIS



CONHECIMENTO
PLANEJAMENTO



AVALIAÇÃO DE RISCO



CONTROLE DE PROCESSOS

ESTRATÉGIA ADOTADA

Caracterização de processos

então

Identificação de um problema

Procurando por uma solução

Aplicando a solução

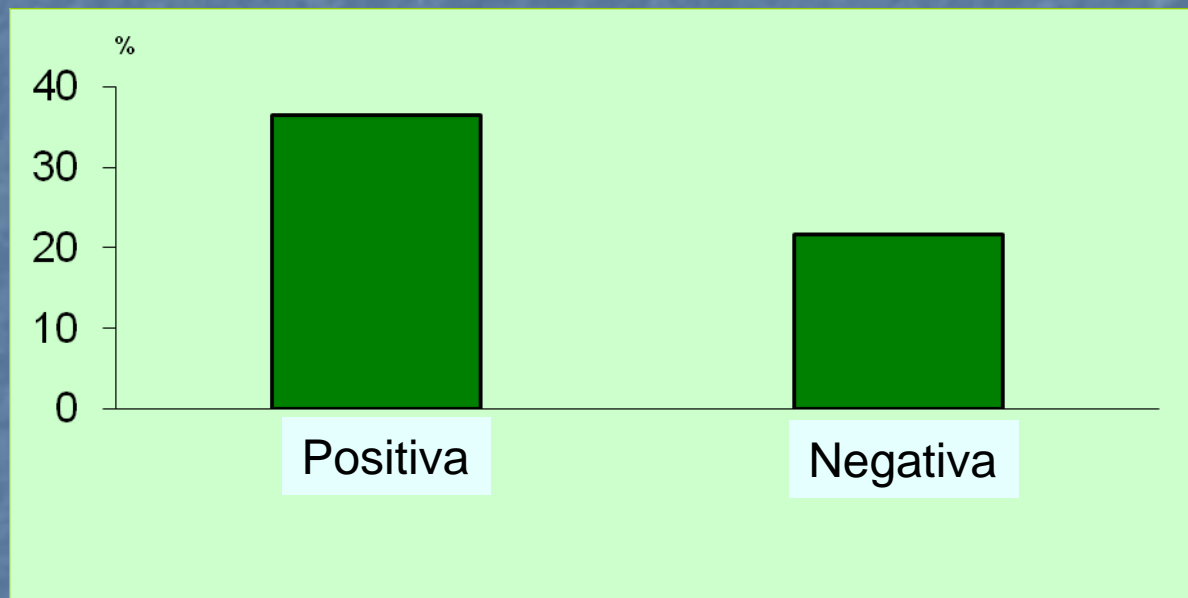
BOAS PRÁTICAS DE MANEJO: ORDENHA

Rosa et. al, 2006



Consequências de manejo inadequado durante a ordenha

Redução da porcentagem de ruminação durante a ordenha

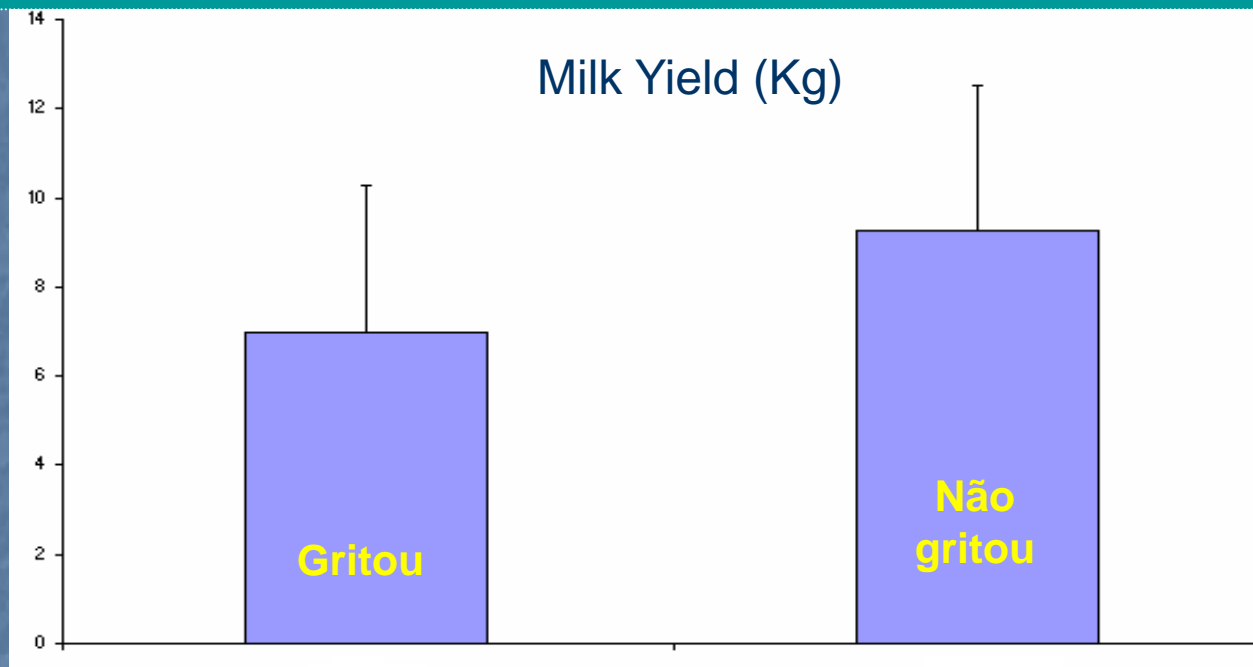


Frequência de ruminação na sala de ordenha em função da qualidade do manejo durante a condução das vacas da sala de espera para a sala de ordenha

(Rosa, 2002)

Manejo tem efeito direto na produção de leite

“Gritar” reduziu a produção de leite em até 2,27 Kg de leite/vaca/ordenha



$F=2,470$; $GL=153$; $P=0,0001$

(Madureira, 2006)

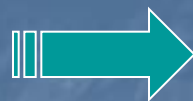


Estratégia

- Identificando um problema
- Procurando uma solução
- Aplicando a solução

É possível melhorar o manejo

do manejo convencional



para o manejo racional



Oferecendo alternativas de manejo

Selecionando bem as pessoas que manejam os animais

Treinamento em boas práticas de manejo

Boas Práticas de Manejo

ORDENHA



Marcelo Simão da Rosa • Mateus J. R. Paranhos da Costa • Aline Cristina Sant'Anna • Adriana Postos Madureira



e-book

www.grupoetco.org.br

www.fortdodge.com.br

Exemplo

BOAS PRÁTICAS DE MANEJO: BEZERROS LEITEIROS

(Magalhães Silva et al., 2007)



MANEJO CONVENCIONAL DE BEZERROS LEITEIROS



Do nascimento até 30 dias de idade



De 31 a 60 dias de idade

- bebem o leite direto de um balde
- poucas oportunidades para interações sociais e brincadeiras
- desmama aos 60 dias de idade

Problemas: altas taxas de morbidade e de mortalidade

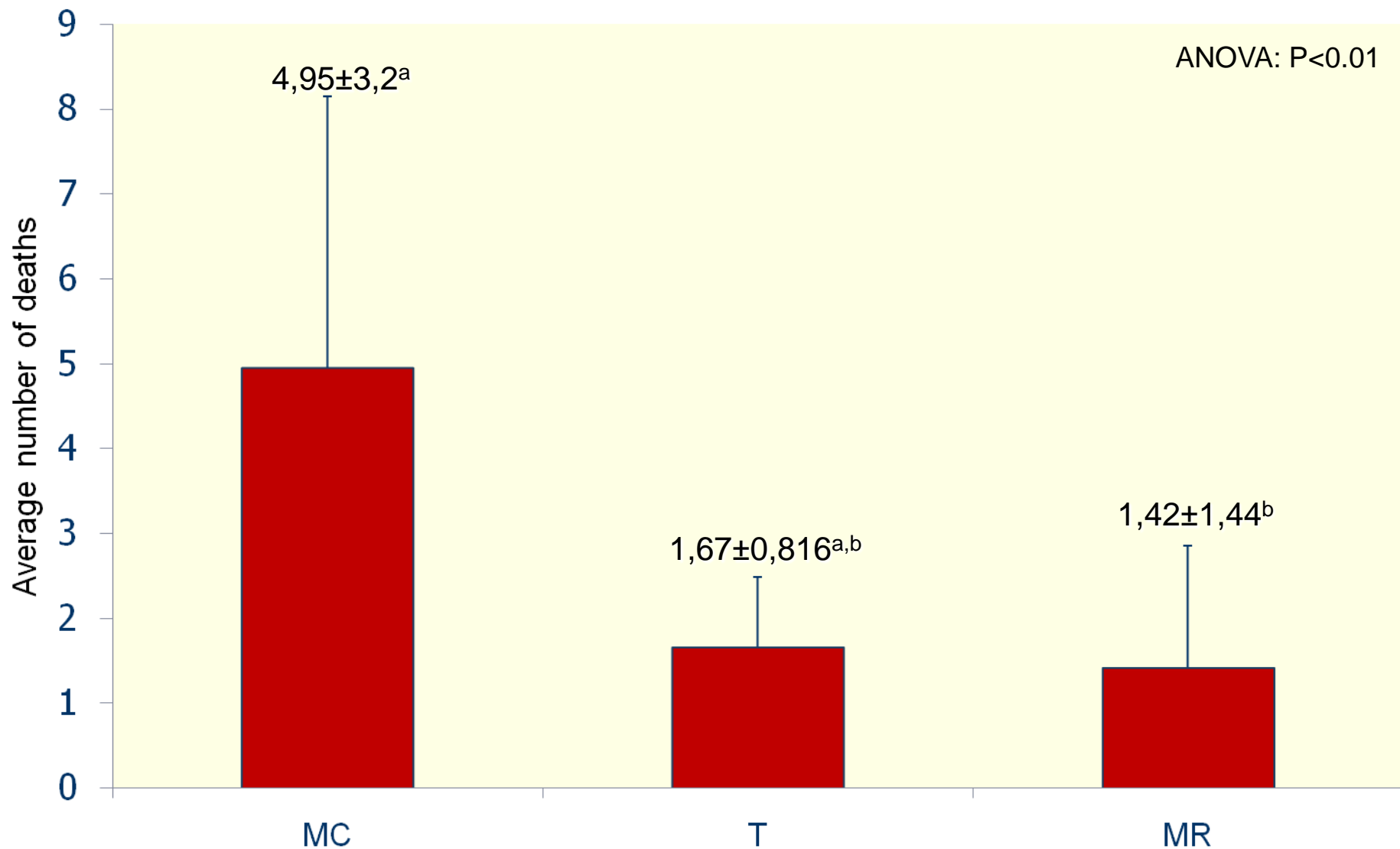
BOAS PRÁTICAS DE MANEJO: BEZERROS LEITEIROS



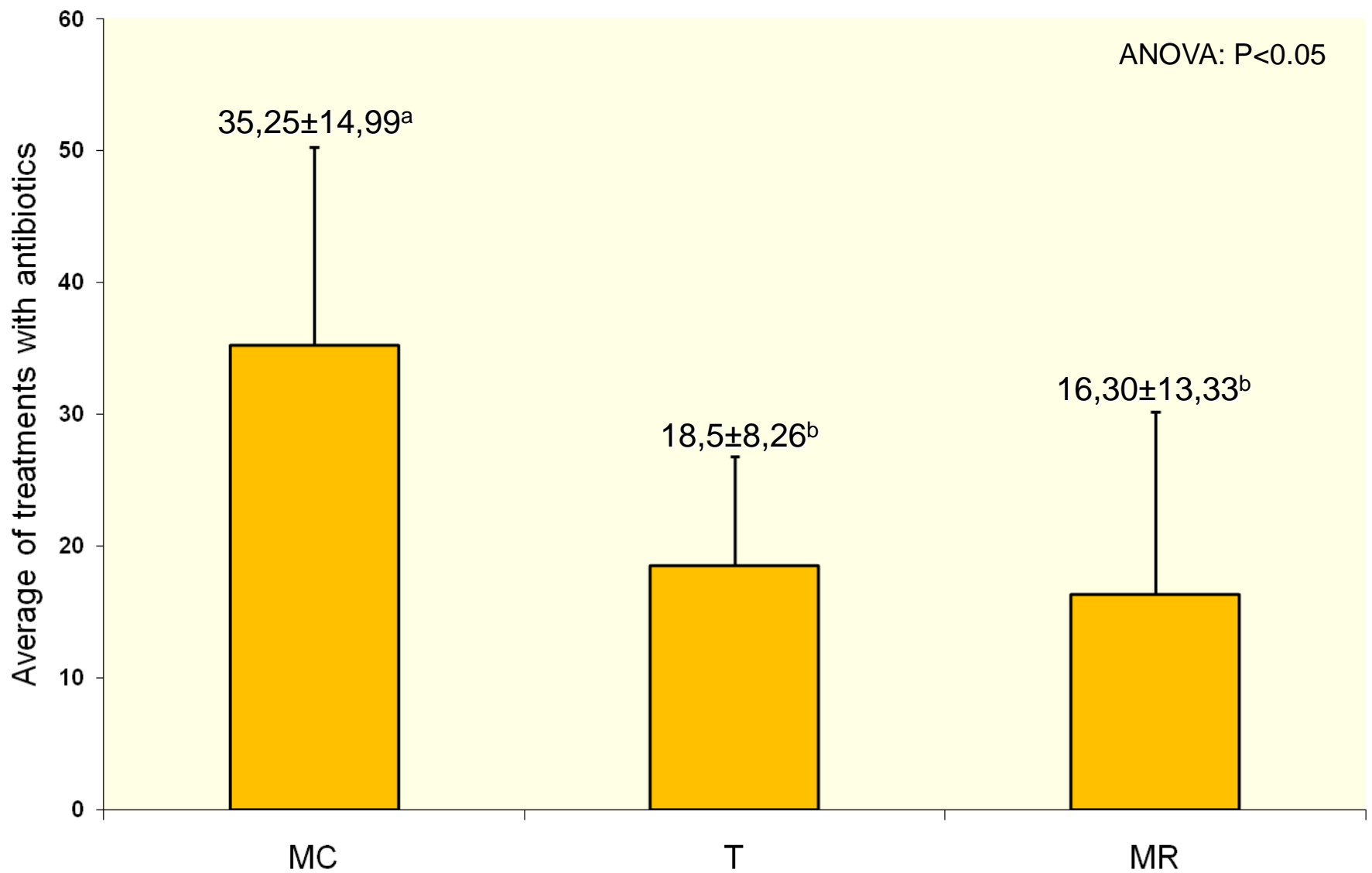
- Contato físico
- Oportunidade de mamada
- Oportunidades para interação social e jogos
- Desmama progressiva (de 60 a 70 dias de idade)



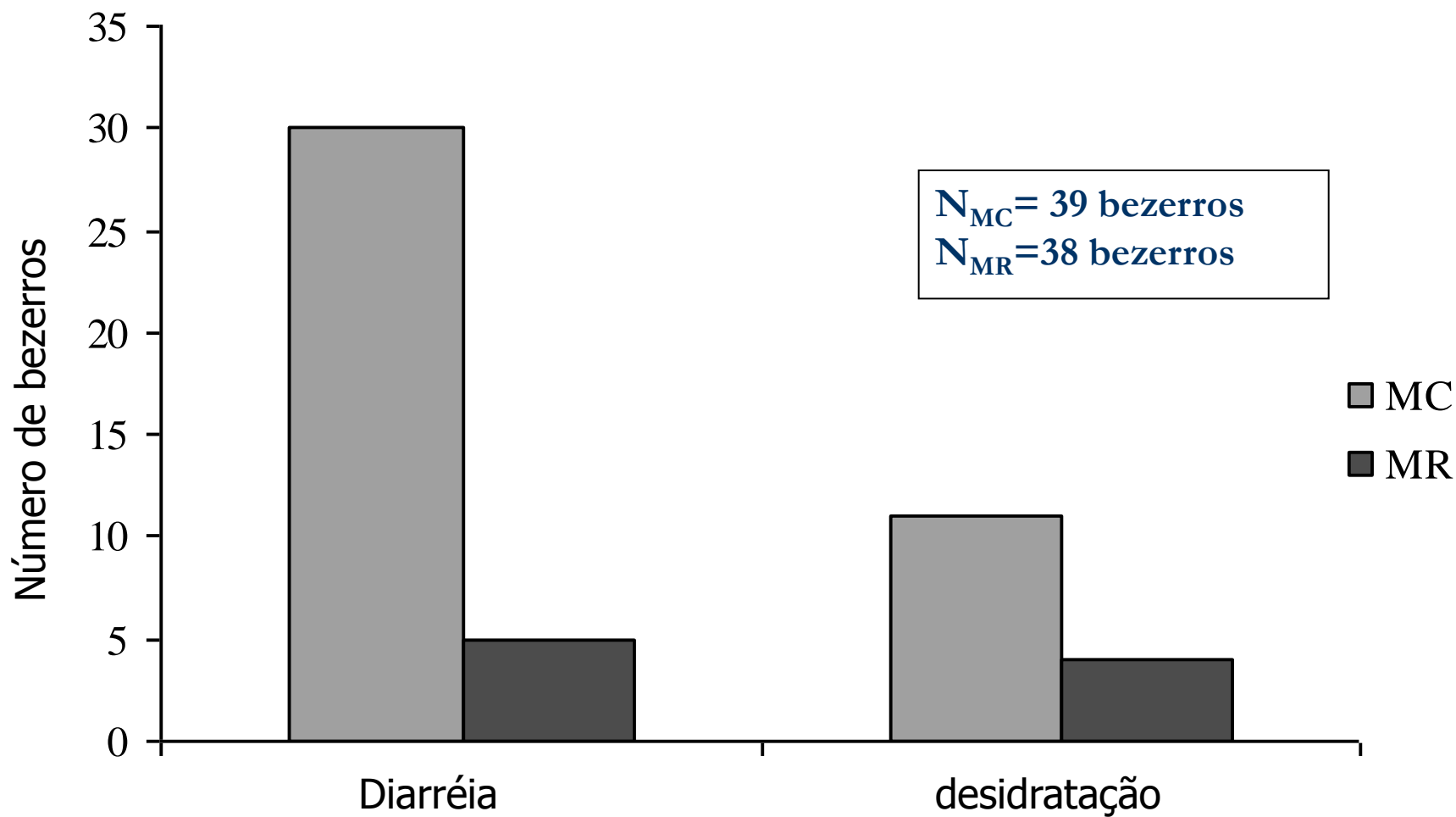
“TODO BEZERRO PRECISA DE UMA MÃE”



Médias do número de mortes por mês em função do tipo de manejo, convencional (MC), transição (T) e boas práticas (MR)



Médias do números de tratamentos com antibióticos por mês em função do tipo de manejo, convencional (MC), transição (T) e boas práticas (MR)



Número de bezerros (até a desmama) com sintomas clínicos de diarréia e de desidratação em função do tipo de manejo, convencional (MC) e boas práticas de manejo (MR)

BOAS SOLUÇÕES ESTÃO DISPONÍVEIS



CONHECIMENTO

↓
Treinamento

Planejamento e organização
Comprometimento dos responsáveis

↓
Melhor produtividade
Melhores condições de trabalho

↓
Melhor qualidade de vida para
humanos e animais

Mas, ainda há problemas que precisam
ser enfrentados

WWW.GRUPOETCO.ORG.BR



Obrigado
Mateus (mpcosta@fcav.unesp.br)